

# Boletim

## Semanal

Edição 06  
29 de janeiro de 2021



## 01/02: Dia Nacional de Luta



2021 mal começou e os trabalhadores brasileiros já enfrentam uma situação difícil: falta de vacinação, fim do auxílio emergencial e desemprego de 14 milhões de pessoas.

Além disso, a Ford anunciou o fechamento de sua produção de veículos no país e o Banco do Brasil anunciou um programa de reestruturação que visa demitir 5000 funcionários e fechar 361 unidades bancárias.

Para piorar, o governo pretende implementar a privatização de empresas estatais como o próprio Banco do Brasil, a Telebrás, os Correios e a Petrobrás, entregando nossas riquezas ao capital financeiro.

Por fim, com o encerramento do recesso parlamentar volta à tona a discussão sobre a Reforma Administrativa (PEC 32/2020).

Essa Reforma abre a porteira para o fim dos serviços públicos brasileiros que são oferecidos à população mais pobre, acaba com a estabilidade dos servidores e com os concursos públicos, ampliando a terceirização em áreas como a saúde e a educação.

Com tantos motivos pelos quais lutar, entidades sindicais e movimentos sociais estão convocando para 1º de fevereiro (próxima segunda-feira) o Dia Nacional de Luta pela vacina para todos e contra a Reforma Administrativa e as privatizações, com o objetivo de unir todos os que

estão sofrendo esses ataques.

### Confira as atividades em Brasília-DF

**12 horas:** concentração na Praça do Buriti

**13 horas:** saída da carreta rumo à Esplanada dos Ministérios

**14 horas:** entrega do Manifesto de entidades do funcionalismo público dos Três Poderes aos candidatos à Presidência da Câmara e do Senado; os servidores também organizarão uma vigília em frente ao Anexo II da Câmara para acompanhar a eleição

**20 horas:** panelaço nacional

É hora de unirmos forças para enfrentar o descaso do governo e dos parlamentares.

Em defesa da vida, o Brasil não pode mais conviver com situações como o que ocorre em Manaus-AM.

Pela vacina gratuita para todos e todas! Contra a Reforma Administrativa e as privatizações!

## Redução salarial dos servidores

Bolsonaro tem condicionado a prorrogação do Auxílio Emergencial para a população pobre à aprovação da proposta que permite cortar os salários e as jornadas dos servidores públicos.

A votação da PEC Emergencial (PEC 186/2019) pelo Congresso Nacional pode acontecer ainda no primeiro semestre de 2021. Uma das razões para isso é que o Governo Federal tem chantageado os parlamentares utilizando o Auxílio Emergencial como moeda de troca. O texto da PEC 186/2019 prevê mecanismos de controle das despesas públicas,

como a redução temporária em 25% do salário e jornada de servidores.

A equipe econômica de Bolsonaro também já trabalha na defesa do avanço da PEC, e o candidato à presidência da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL) - nome do presidente Jair Bolsonaro -, já demonstrou esse apoio. Seu adversário, Baleia Rossi (MDB-SP), candidato do atual chefe da Casa Legislativa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), não tem dado muitas declarações sobre o projeto. Mas sabe-se que Maia também trata o assunto como prioridade.

A PEC Emergencial prevê gatilhos para serem acionados em períodos de grave crise fiscal. Por exemplo: se a União descumprir a "Regra de Ouro", poderá lançar mão de medidas de contingenciamento de gastos. Além do corte de jornada e remuneração, o texto abre possibilidade para congelamento de concursos e de contratações.

Para os estados e municípios, a proposta garante esses mecanismos de ajuste quando a despesa corrente ultrapassar 95% da receita corrente do ente federado. O texto está em tramitação no Senado.

## Manifesto de entidades do Fonasefe



O Brasil vivencia um contexto de agravamento da crise sanitária que em grande medida está associado à falta de ações efetivas do governo no combate a pandemia. Temos hoje mais de 210.000 mil mortos oficiais pela COVID-19; um índice oficial de desemprego de mais de 14 milhões de pessoas; aumento expressivo da extrema pobreza; aprofundamento da precarização das condições de trabalho com aumento da informalidade fruto das consequências da Reforma Trabalhista aprovada em 2017; ataque aos salários e aposentadorias dos servidores públicos depositando nestes a causa da crise financeira que é na verdade fruto da política econômica adotada pelo governo; apologia à tortura e à Ditadura Militar, bem como ataques às liberdades democráticas e sindicais. Estes aspectos revelam o que tem sido o governo Bolsonaro. Um governo que ataca a democracia e seus direitos civis correlatos, com recorte ultraliberal, reduzindo o papel do Estado e do serviço público de qualidade.

Assim, nós, entidades do funcionalismo público dos Três Poderes reunidos no Fonasefe, as centrais sindicais e os movimentos sociais e populares estamos, nos dias 31 e 1º de fevereiro de 2021, dia de eleição dos Presidentes da Câmara e do Senado, realizando um Dia Nacional de Lutas em Defesa de Vacina Gratuita para Todos, contra a Reforma Administrativa e as privatizações.

### Vacina Gratuita para Todos

O povo precisa ter direito à vida. Milhões de pessoas já foram vacinadas pelo mundo; pouquíssimas delas no Brasil! Quantas famílias mais irão enterrar seus mortos pela incompetência de Bolsonaro e sua equipe?! Quantas famílias deixarão de tomar as vacinas caso impere a

lógica do lucro na aplicação da mesma?! Vacina para todos e quarentena de verdade que proteja vidas, com garantia de emprego e renda (auxílio emergencial), é o que o país precisa neste momento em que a pandemia volta a crescer no Brasil!

### Contra a PEC 32/2020

A crise econômica e social não será resolvida destruindo o serviço público e atacando seus trabalhadores. Por que querem atacar a estabilidade, o concurso público, direitos que garantem a impessoalidade na administração pública, não ficando à deriva o servidor ao governante de plantão? Por que querem reduzir o salário de milhões de trabalhadores públicos em 25%, tirando as verbas alimentares e reduzindo a capacidade de prestação de serviços públicos à população? Por que continuar atacando o serviço público e seu funcionalismo, depois de toda prova da importância do mesmo durante a pandemia, na saúde, Previdência Social, realizando as eleições municipais entre outros setores? Por que continuar estes ataques, depois da EC 95/2016, da Reforma da Previdência e do congelamento salarial não terem feito o Brasil crescer e distribuir renda, conforme prometiam?

### Contra as privatizações

Empresas nacionais como Correios, Embraer, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Eletrobrás, Petrobrás e tantas outras são estratégicas, geram lucro para o país e não podem ser entregues a ninguém. A solução para o país não pode ser a venda do nosso patrimônio, ação governamental que não tem um exemplo histórico que deu certo e gerou efeito positivo pelo mundo.

### Cenário de crise

Reconhecemos a crise econômica, sanitária e social, as quais a população trabalhadora não deu causa. A questão é quem pagará a conta? Não pode novamente ser os trabalhadores, em particular a população mais pobre deste país. Mesmo na crise, os ricos ficaram mais ricos e o governo tem tomado constantemente medidas de preservação do lucro e não da vida. Precisamos de medidas efetivas como taxação das grandes fortunas, a suspensão do pagamento da dívida pública e sua auditoria, a revogação da EC 95/2016 para garantir maior investimento em saúde e educação e a retirada de tramitação da Reforma Administrativa e do Plano Mais Brasil.

### É urgente a garantia da vacina gratuita e para todos!

Para mudar os rumos do país iremos construir uma Greve Geral em Defesa da Vida, do patrimônio público e contra a retirada de direitos e conquistas, como saúde e educação.

Vamos exigir dos parlamentares a adoção de medidas para suspender o genocídio brasileiro; é inaceitável conviver com o desastre humanitário como aconteceu no Amazonas, com a falta de oxigênio e vacinas para todos.

É urgente e inadiável que os parlamentares abram processo de *impeachment* e interrompam as ações deste governo da morte.

## Expediente

Publicação do Sindicato das Trabalhadoras e dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Federais no Distrito Federal (SINTFUB) Fundado em 20/12/1985 - Filiado à Fasubra Gestão 2020-2022 - Sindicato é pra lutar! A reprodução do conteúdo é permitida, desde que citada a fonte da informação Diagramação e edição: Mário Júnior - MTE1374-AL

